



Nesta quadra *festiva*, a Direção do EuroDefense-Portugal agradece todo o apoio que recebeu dos seus associados em 2025 e, a todos e às respetivas *Famílias*, apresenta votos calorosos de um *Feliz Natal* e de um Excelente Ano Novo.

EuroDefense
Portugal

A COP30 e a Autonomia Estratégica da União Europeia

A COP30, a autonomia estratégica da União Europeia, e a descarbonização da economia, foram alguns dos temas abordados pelo Vice-presidente da EuroDefense-Portugal, Prof. Doutor Nuno de Oliveira Pinto, numa conferência realizada no final de novembro na NOVA SBE, que contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente e de várias entidades ligadas à sustentabilidade e à responsabilidade social das empresas.



CONSELHO GERAL DO EURODEFENSE-PORTUGAL

O Conselho Geral do EuroDefense-Portugal, reuniu em 4 de dezembro, tendo designadamente:

- confirmado a admissão de sete novos associados;
- eleito os corpos sociais para o triénio 2026/2028;
- aprovado o Plano de Atividades para 2026.

Todas estas decisões foram tomadas por unanimidade.

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO EURODEFENSE-PORTUGAL

O General Luís Valença Pinto apresentou a seguinte lista concorrente aos Órgãos Sociais da Associação de Estudos Europeus EuroDefense-Portugal. Esta lista mereceu unanimidade.

Mesa do Conselho Geral

Presidente: Embaixador José Gregório Faria

Vice-Presidente: Tenente-General João Carlos Geraldes

Secretária: Dra. Beatriz Nogueira

Direção

Presidente: General Luís Valença Pinto

Vice-Presidente: Professor Doutor Nuno Oliveira Pinto

Secretário-Geral: Coronel PhD Agostinho Paiva da Cunha

Vogais - Coronel António Rosas Leitão

- Dra. Catarina Nunes
- Eng. Paulo Santos Moniz
- Dr. Miguel Carvalho Gomes

Conselho Fiscal

Presidente: Dra. Maria Filomena Baptista

Vogais - Major-General José Diniz da Costa

- Dr. António Brás Monteiro

Conselho Consultivo

Presidente: Embaixador Joaquim Ferreira Marques

Vice-Presidente: Major-General Ana Rita Baltazar

Vogais - Coronel António Beja Eugénio

- Contra-Almirante António Gameiro Marques
- Professor Francisco Proença Garcia
- Professora Patrícia Daehnhardt
- Professora Sandra Rodrigues Balão

SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE

A HORA DA DEFESA EUROPEIA



É um facto sabido e sentido que a Europa enfrenta nesta hora muito relevantes desafios em matéria de Segurança e Defesa. Saber, todos o sabemos, embora algumas lideranças estatais, como por exemplo as da Eslováquia e da Hungria façam por o ignorar, ou tenham sobre elas posições pelo menos incompreensíveis. Sentir já é mais relativo, desde os países do Norte e Nordeste europeus que têm uma muito aguda percepção da ameaça e que por isso mesmo organizaram as respetivas sociedades para a resposta que têm como necessária e possível, até aos países mais meridionais que julgam beneficiar de um conforto proporcionado pela maior distância geográfica e que, por essa, via relativizam, senão minimizam o problema. [SABER+](#)

Luís Valençá Pinto, General

THE PROCESS OF IMPROVING THE EUROPEAN DEFENCE (4TH EUROTALK)

This conference is about European strengths and difficulties. Defence is one of those difficulties. The reality of the war that the Russian Federation launched against Ukraine, a war, that at the same time is against our values of freedom, democracy, primacy of the Law and human rights, made quite evident the extension of that European weakness. The problem is even more serious if we add to it two other essential aspects. And I think we must do it. They are not avoidable. [SABER+](#)

Luís Valençá Pinto, General



A ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NACIONAL DOS EUA DE 2025 E O DESALINHAMENTO TRANSATLÂNTICO: IMPLICAÇÕES PARA A UNIÃO EUROPEIA



A publicação da nova Estratégia de Segurança Nacional dos EUA (NSS, na sigla em inglês) é interpretada como mais um esforço americano na tentativa de subjugar a União Europeia às políticas e interesses dos Estados Unidos, que destrói a base da boa cooperação anterior existente e consuma o desalinhamento dos interesses comuns ocidentais. A estratégia de segurança americana anuncia o fim de uma era de profícua cooperação transatlântica que se pautava pelo respeito mútuo, pela defesa dos princípios da democracia liberal e do multilateralismo, sob a égide dos princípios da Carta da Organização das Nações Unidas (ONU). [SABER+](#)

Agostinho Paiva da Cunha, Coronel PhD

Estes artigos representam exclusivamente as opiniões dos autores e não refletem necessariamente as opiniões ou políticas da EuroDefense-Portugal